

ENRIQUE RICARDO LEWANDOWSKI
COORDENADOR



(DES)ORDEM CLIMÁTICA

PROPOSTAS PARA UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

Estudos em comemoração aos 30 anos do Seminário de Verão de Coimbra

APRESENTAÇÃO

CRISTIANE BRITO CHAVES FROTA

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDOS JURÍDICOS AVANÇADOS - IPEJA

FORUM

ENRIQUE RICARDO LEWANDOWSKI
Coordenador

Apresentação

Cristiane Brito Chaves Frota

Instituto de Pesquisa e Estudos Jurídicos Avançados – IPEJA

(DES)ORDEM CLIMÁTICA

– PROPOSTAS PARA

UM MUNDO EM

TRANSFORMAÇÃO

ESTUDOS EM COMEMORAÇÃO AOS
30 ANOS DO SEMINÁRIO DE VERÃO DE
COIMBRA

Área específica da obra

Direito Ambiental.

Áreas afins do livro

Direito constitucional.

Palavras-chave

Meio ambiente; mudanças climáticas; justiça climática; sustentabilidade; papel dos tribunais na justiça climática.

FORMATO: 17,0 X 24,0 cm

CÓDIGO: 4193

D467 (Des)ordem climática – Propostas para um mundo em transformação: Estudos em comemoração aos 30 anos do Seminário de Verão de Coimbra / Enrique Ricardo Lewandowski (coord.); Instituto de Pesquisa e Estudos Jurídicos Avançados – IPEJA (org.). Belo Horizonte: Fórum, 2025.

316 p. 17,0x24,0cm
ISBN impresso 978-85-450-0780-7
ISBN digital 978-85-450-0774-6

1. Meio ambiente. 2. Mudanças climáticas. 3. Justiça climática. 4. Sustentabilidade. 5. Papel dos tribunais na justiça climática. I. Lewandowski, Enrique Ricardo. II. Instituto de Pesquisa e Estudos Jurídicos Avançados – IPEJA. III. Frota, Cristiane de Medeiros Brito Chaves. IV. Título.

CDD: 341.347

CDU: 349.6

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

LEWANDOWSKI, Enrique Ricardo (coord.). Instituto de Pesquisa e Estudos Jurídicos Avançados – IPEJA (org.). *(Des)ordem climática – Propostas para um mundo em transformação: estudos em comemoração aos 30 anos do Seminário de Verão de Coimbra*. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 316 p. ISBN 978-85-450-0780-7.

Enrique Ricardo Lewandowski

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública. Professor Sênior da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

PROF ^a . DOUTORA CRISTIANE FROTA	13
---	----

PREFÁCIO

RICARDO LEWANDOWSKI	15
---------------------------	----

MESA DE ABERTURA

GILMAR FERREIRA MENDES	21
Cumprimentos	21
Exposição Oral	21

PROPRIEDADE INTELECTUAL E MEIO AMBIENTE

JOSÉ ANTONIO DIAS TOFFOLI, WALTER GODOY DOS SANTOS JR.	25
---	----

REFLEXÕES SOBRE O DIREITO AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO

CRISTIANO ZANIN	31
1 Introdução: evolução do direito ambiental	31
2 A visão do meio ambiente equilibrado na perspectiva do Supremo Tribunal Federal: relação com os demais direitos fundamentais previstos na Constituição da República	34
3 Considerações finais	44

O PAPEL DOS TRIBUNAIS NA LITIGÂNCIA CLIMÁTICA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS COMO FUNDAMENTO PARA A TOMADA DE DECISÕES?

LUIS FELIPE SALOMÃO, BEATRIZ FRUET DE MORAES	45
Introdução	45
1 Mudanças climáticas e governança colaborativa: necessidade premente de adoção das políticas climáticas	46
2 Desafios e possibilidades para a justiça climática: os litígios climáticos e a consideração das mudanças climáticas como fator de decisão	48
3 Governança colaborativa e litigância climática: estudo de caso na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça do Brasil	51
Considerações finais	53
Referências	54

MEIO AMBIENTE E JUSTIÇA CLIMÁTICA: UMA ANÁLISE DOS PRECEDENTES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA COMO GARANTES DA EFETIVA PROTEÇÃO AMBIENTAL E CATALISADORES DA JUSTIÇA CLIMÁTICA

MAURO LUIZ CAMPBELL MARQUES	57
1 Introdução	57
2 Direitos humanos, desigualdade social e justiça climática	59
3 Os precedentes do Superior Tribunal de Justiça como garantes da preservação ambiental e catalisadores da justiça climática	62
4 Considerações finais	67
Referências	68

ESG, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA

HUMBERTO MARTINS	69
1 Introdução	69
2 <i>Environmental, Social and Corporate Governance</i> (ESG)	69
2.1 Antecedentes	69
2.2 Ressurgimento: o critério da sustentabilidade	71
3 Análise econômica do direito	73
3.1 Análise econômica do direito: qual o seu objeto de estudo?	73

3.2	ESG, sustentabilidade e análise econômica do direito.....	75
4	Conclusão	79
	Referências	79

O PAPEL DOS TRIBUNAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E SEUS LIMITES NO TRATAMENTO DE CONFLITOS RELACIONADOS AO CLIMA

BENEDITO GONÇALVES, CAMILE SABINO		81
	Introdução	81
1	A justiça ambiental.....	81
1.1	O aumento do número de litígios climáticos	83
2	O papel dos tribunais nacionais no tratamento de conflitos climáticos.....	85
2.1	A importância da atuação dos tribunais na solução de conflitos climáticos	85
2.2	Cidadania ambiental.....	85
2.3	O papel do STJ na construção da cidadania ambiental	86
3	O papel dos tribunais internacionais no tratamento de conflitos climáticos	88
3.1	A Corte Internacional de Justiça	88
3.2	O Tribunal Penal Internacional	89
4	Limitações dos tribunais nacionais e internacionais no tratamento de conflitos climáticos.....	90
4.1	Limites de abordagem jurídica.....	90
5	Alternativas aos tribunais para a resolução de conflitos climáticos	91
5.1	Negociações diplomáticas.....	91
5.2	Mecanismos de arbitragem.....	92
6	Conclusão	93
	Referências.....	94

NOTAS SOBRE O PROCESSO ESTRUTURAL E A LITIGÂNCIA CLIMÁTICA

RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA.....		95
1	Introdução	95
2	Características do processo estrutural.....	96
3	Exemplos de processos estruturais no STF e no STJ	99
4	A litigância climática	101
5	Considerações finais	103
	Referências.....	104

O PAPEL DOS TRIBUNAIS NA JUSTIÇA CLIMÁTICA

SEBASTIÃO ALVES DOS REIS JÚNIOR.....	107
---	------------

CONSUMO CONSCIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SOB O VIÉS DO SUPERENDIVIDAMENTO

MARCO AURÉLIO GASTALDI BUZZI		113
1	Introdução	113
2	Do surgimento da sociedade de consumo ao superendividamento da população.....	114
3	Preservação do meio ambiente e consumo sustentável: responsabilidade do Estado e da sociedade	117
4	Consumo consciente e desenvolvimento sustentável sob o viés do superendividamento	120
5	Considerações finais	123
	Referências.....	124

DO CAOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – QUESTÕES AMBIENTAIS DE DIREITO PRIVADO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PAULO DIAS DE MOURA RIBEIRO.....		127
1	Agradecimento inicial.....	127
2	Cidadania	129
3	Meio ambiente	130
4	Bem comum	130
5	Bem comum e meio ambiente	131
6	Os precedentes brasileiros e portugueses.....	132
7	Conclusão	136
	Referências.....	136

O PAPEL DOS TRIBUNAIS NA BUSCA PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA

ROGERIO SCHIETTI CRUZ.....		137
I	Introdução	137
II	Conceito de justiça climática	139
III	Barreiras na atuação dos tribunais.....	141
IV	O papel dos tribunais	144

V	Alguns casos judiciais paradigmáticos no mundo.....	145
VI	Casos examinados pela Suprema Corte do Brasil	147
VII	Conclusão	148
	Referências.....	148
 PROTEÇÃO AMBIENTAL À LUZ DA REFORMA TRIBUTÁRIA		
	LUIZ ALBERTO GURGEL DE FARIA.....	151
	Introdução	151
1	A tutela legal do meio ambiente	153
2	A extrafiscalidade em matéria de proteção ambiental	155
3	A EC nº 132/2023: a proteção do meio ambiente na “reforma tributária”	158
	Considerações finais	161
	Referências.....	162
 ESTADO SOCIOAMBIENTAL DE DIREITO E DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS DA AGENDA 2030 NO BRASIL: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EQUIDADE INTERGERACIONAL		
	REYNALDO SOARES DA FONSECA, RAFAEL CAMPOS SOARES DA FONSECA	165
1	Introdução	165
2	Sustentabilidade do Estado constitucional e a equidade intergeracional.....	167
3	Uma instituição republicana para as futuras gerações	169
4	Considerações finais	174
	Referências.....	175
 CLIMA, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS: COMO AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS REVELAM AS CONTRADIÇÕES (E PERSPECTIVAS) DAS ORDENS JURÍDICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS		
	MARCELO NAVARRO RIBEIRO DANTAS, RAMIRO FREITAS DE ALENCAR BARROSO.....	177
1	A interdependências das esferas pública e privada: um legado inevitável da modernidade.....	177
2	Um panorama das dimensões complementares entre saúde e clima no cenário internacional e implicações para o Brasil.....	180
3	Acesso a tecnologias e produtos de saúde. Uma pauta que não deve ser esquecida	185
	Referências.....	187
 ASPECTOS RELEVANTES DA RESPONSABILIDADE PENAL AMBIENTAL DA PESSOA JURÍDICA		
	JOEL ILAN PACIORNIK, VALDIR RICARDO LIMA POMPEO MARINHO.....	191
	Referências.....	198
 REORDENANDO PROCESSOS CLIMÁTICOS		
	J. AFRÂNIO VILELA.....	201
1	A atual compreensão mundial sobre a água e sua relação com o clima	202
2	A atual compreensão mundial sobre o meio ambiente e o clima.....	204
3	A atual compreensão mundial sobre clima, água, meio ambiente e a mutabilidade do planeta, por si só e pela ação humana	206
4	A (des)ordem climática e o que podemos pensar para reorganizar o meio ambiente, o clima e a gestão da água, essencial para o equilíbrio da vida no Planeta Terra.....	209
	Conclusão	211
	Referências.....	211
 A DESCARBONIZAÇÃO NO TRANSPORTE MARÍTIMO		
	THEOPHILO ANTÔNIO MIGUEL	213
	Referências.....	225
 AMBIENTE: UM DESAFIO GLOBAL EXIGINDO RESPOSTAS NACIONAIS E LOCAIS		
	MANUEL PORTO.....	227
1	Preocupações crescentes na União Europeia	227
2	Uma problemática de âmbito mundial	228
3	Passos a dar em vários níveis	229
3.1	A política regional, devendo levar a um melhor ordenamento do território.....	229
3.2	A política de transportes	232
4	Conclusões.....	235
	Referências.....	236

DESAFIOS CLIMÁTICOS À DEMOCRACIA

ALEXANDRA ARAGÃO	239
1 Democracia e clima. Que relação?	239
2 Seis desafios climáticos às democracias	242
2.1 Democracias territoriais <i>v.</i> clima supraterritorial	242
2.2 Democracias seletivas <i>v.</i> clima universal	243
2.3 Democracias com fronteiras <i>v.</i> clima sem fronteiras	243
2.4 Democracias de curto prazo <i>v.</i> clima de longo prazo	244
2.5 Democracias intrageracionais <i>v.</i> clima intergeracional	246
2.6 Democracias antropocêntricas <i>v.</i> clima ecocêntrico	247
3 As soluções possíveis	247
4 Conclusão	248

CIDADANIA CLIMÁTICA NO MEIO DO OCEANO: EDUCAÇÃO PARA PREPARAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NAS RUPS EUROPEIAS

ISABEL MARIA FREITAS VALENTE	251
1 Regiões Ultraperiféricas: contexto	251
2 Regiões Ultraperiféricas: base jurídica	252
3 Regiões Ultraperiféricas: vulnerabilidades <i>versus</i> potencialidades	252
4 Regiões Ultraperiféricas: Pacto Ecológico Europeu	254
5 Regiões Ultraperiféricas: educação, cidadania pleniférica e combate contra as alterações climáticas	255
6 Regiões Ultraperiféricas: considerações finais	258

EXTRAFISCALIDADE TRIBUTÁRIA E A CONCRETIZAÇÃO DE UM MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO, SAUDÁVEL E DURADOURO

ENRIQUE DE ABREU LEWANDOWSKI	259
1 Introdução	259
2 Extrafiscalidade e meio ambiente	261
3 Normas indutoras e meio ambiente	265
4 Notas conclusivas	268

A PAUTA ESG E A SAÚDE PÚBLICA – O COMPLEXO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E O MODELO DE ADMINISTRAÇÃO DE UM DE SEUS INSTITUTOS – O INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARNALDO HOSSEPIAN S. L. JUNIOR	269
I Introdução	269
I.1 A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	269
I.2 O HCFMUSP	271
I.3 O Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC	272
I.4 A Fundação Faculdade de Medicina	272
II Impactos da mudança climática, a governança e a sustentabilidade e o Sistema de Saúde Pública	275
III <i>Case</i> Instituto do Câncer do Estado de São Paulo	278
III.1 Perspectiva ambiental	278
III.2 Perspectiva social	281
III.3 Perspectiva de governança	282
IV Compromissos do Poder Judiciário brasileiro para a construção de um meio ambiente mais sustentável	284
V Conclusão	285
Referências	285

ECONOMIA CIRCULAR: ENSAIO SOBRE O PAPEL DA INICIATIVA PRIVADA E SEUS ASPECTOS JURÍDICOS

JARBAS ANDRADE MACHIONI	289
I Meio ambiente e economia circular	289
II O mercado	291
III Iniciativa privada e economia circular	293
IV Questões para efetividade de normas de futura legislação para uma economia circular	296

A AGENDA 2030 E A DESCARBONIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA – DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA UM FUTURO PORTUÁRIO SUSTENTÁVEL NO CONTEXTO GLOBAL

JOÃO RICARDO DE ANDRADE CHAVES	299
1 Introdução	299
2 Caminhos para a descarbonização	301
3 Corredores marítimos verdes: uma solução para a descarbonização do transporte marítimo	305
4 Conclusão – O futuro dos portos: sustentabilidade como fator decisivo na escala de navios	307
 SOBRE OS AUTORES.....	 311